

Prefeito faz balanço das ações pós-chuva

Chefe do executivo garante mais celeridade nos trabalhos de assistência à população

Fernanda Tavares – especial para o Diário

O prefeito Rubens Bomtempo divulgou, em uma live realizada nesta sexta-feira (11) o cronograma de ações do poder público nesse período em que a cidade ainda sofre as consequências da forte chuva do dia 15 de fevereiro. Entre os assuntos abordados estavam a questão do aluguel social - mais de 100 já conquistaram os seus imóveis - e a dispensa, nesse momento, do RO da Defesa Civil para dar entrada ao processo de obtenção do aluguel social; limpeza da cidade com a retirada dos detritos e a promessa de continuidade nas buscas dos 4 petropolitanos que ainda estão desaparecidos. Outra questão que vem causando revolta nas redes sociais foi abordada pelo chefe do executivo, a montanha de roupas supostamente doadas que estão jogadas na quadra do Alto da Serra. Bomtempo garante que o material estava sob coordenação do governo do Estado e afirma já ter oficiado governador e Ministério Público para que a questão seja resolvida.

Na live, que contou também com a presença do secretário de governo e coordenador do Gabinete de Crise, coronel Rafael Simão, o prefeito Rubens Bomtempo garantiu que a prefeitura continuará atuando em todas as frentes para que a cidade possa continuar no processo de retorno à normalidade.

Aluguel Social

No que diz respeito ao alu-

guel social, Bomtempo disse que a prefeitura iniciou no último sábado a entrega das casas para os primeiros beneficiários do aluguel social.

“Aproveito para agradecer aos proprietários que estão deixando seus imóveis à disposição da prefeitura para que eles possam abrigar essas pessoas que precisam retornar à normalidade com as suas vidas”, disse Bomtempo.

O prefeito salientou que o objetivo é acelerar o processo para que as escolas, que hoje estão servindo como ponto de apoio e abrigando essas pessoas, possam ser devolvidas à Secretaria de Educação para reinício das aulas. Segundo Bomtempo, o governo do Estado se comprometeu com R\$ 800 e a prefeitura vai subsidiar os R\$ 200 restantes para garantia do aluguel no valor de mil reais.

“O Estado garantiu que o repasse será feito até o 5º dia útil e a prefeitura vai fazer o repasse para o beneficiário ou diretamente para o dono do imóvel até o dia 10. O trabalho de cadastramento continua”, disse.

Outro ponto destacado foi a garantia que os desalojados também terão acesso ao benefício. “Entendemos que a pessoa vivia naquela localidade porque não tinha condições de arcar com aluguel em outro espaço, por isso, quem vivia de aluguel nessas áreas terá cobertura integral por parte da prefeitura”, afirmou Bomtempo.

No que diz respeito à não obrigatoriedade do RO da Defesa Civil para dar entrada ao proces-



SECRETÁRIO de governo e coordenador do Gabinete de Crise, coronel Rafael Simão e o prefeito Bomtempo fizeram live

so de aluguel social, Bomtempo explicou que a medida vai dar celeridade ao processo.

“Nesse primeiro momento não será necessário”, disse. Coronel Simão completou “para facilitar essa parte importante que é a liberação do aluguel social. Vale lembrar que o RO está sendo disponibilizado de várias formas, como no site ou até por whatsapp”.

As vistorias também estão sendo reforçadas com a contratação de equipes para apoio. “Contratamos engenheiros e técnicos, alugamos carros para a Defesa Civil, tudo para acelerar as vistorias. Acredito que na próxima semana esse trabalho será mais rápido. São mais de 5 mil ocorrências e, mesmo com as dificuldades, já emitimos 1,2 mil laudos”.

Buscas por desaparecidos continuam

Rubens Bomtempo também falou sobre o encontro que teve com as famílias dos que ainda estão desaparecidos - vítimas que estavam nos dois ônibus que foram carregados pela chuva até o rio. Ele garantiu que o trabalho de busca terá continuidade.

“A gente se solidariza com todos os parentes que perderam seus entes queridos e me comprometo em continuar com as buscas até esgotar todas as possibilidades porque essas pessoas merecem um enterro digno”.

Moeda Social

Rubens Bomtempo falou, ainda, sobre a criação de uma

moeda social. “Vamos fazer a implantação para dar um reforço na recuperação da economia. Contaremos com o auxílio de equipes especializadas nessa ação, inclusive no que diz respeito à captação de recursos para a cidade”.

Trânsito

Com relação aos problemas no trânsito, Bomtempo disse que a prefeitura está fazendo um estudo detalhado.

“Os impactos no trânsito são muitos. Estamos vendo a cidade de outra forma, medindo a quantidade de carros que passam nas localidades mais afetadas, tudo para conseguir um planejamento mais eficaz e desafogar o trânsito. Acredito que iremos avançar nessa questão na próxima semana”.

Moradores continuam em áreas de riscos

Marisa Dias – Especial para o Diário

Com a forte chuva de 15 de fevereiro em Petrópolis, muitos locais foram atingidos e várias áreas da cidade ficaram destruídas. Deslizamentos, quedas de barreiras, ruas, calçadas, pontes entre outros sofreram algum tipo de dano. Foram registradas quase 4.000 ocorrências, a maioria sendo deslizamentos de terra. Vários bairros foram atingidos entre eles, Coronel Veiga, Duarte da Silveira, Floresta, Centro, Quitandinha, Castelânea, Caxambu, Chácara Flora e Centro, um dos locais mais afetado pelo temporal.

Após quase um mês do ocorrido ainda tem localidades que, segundo moradores, não tiveram a inspeção da Defesa Civil. Como é o caso do bairro São Sebastião que teve ruas obstruídas e deslizamento de terra. Mesmo registrando denúncias, alguns moradores ainda não tiveram resposta dos órgãos fiscalizadores. A moradora Ana

Galli acionou a Defesa Civil para que vistoriassem o terreno ao lado da casa de seus pais, porém, até o momento a situação continua a mesma.

Preocupada com a situação de seus pais que são idosos e preferem permanecer no imóvel, ela espera que algo seja feito o mais rápido possível. “Tomara que a prefeitura possa fazer a contenção dessa parte de cima que desmoronou. Era uma servidão e restou apenas uns 70 cm para as pessoas transitarem”, relata. Ana também disse que duas pessoas foram até o local dizendo ser geólogo, mas não foram até o imóvel. “Não sei dizer se eram da Defesa Civil porque não se identificaram para os meus pais. Também não sei se eram do grupo de apoio de outros municípios questão aqui na cidade para ajudar”, afirmou. Mesmo tendo feito o registro da ocorrência em 21 de fevereiro, ela aguarda até hoje uma resolução para o problema.

Diário nos bairros

Desníveis e perigos com fiação elétrica exposta e ferros soltos em praças do Centro de Petrópolis

Gabriel Miranda – estagiário

Pedestres relataram incômodos com algumas praças da cidade devido às poças enormes ou estruturas quebradas. Os problemas sempre encontrados em dias chuvosos devido aos desníveis.

Segundo informações de pessoas que passavam no local, a Praça Dom Pedro tem alguns problemas devido ao desnível. “Existe uma grande falta de conservação, um lugar que tem um monumento histórico e ter “piscinas” porque não pode dizer que era uma poça d’água. Falta manutenção e consertos para melhorar o ambiente”, afirmou um pedestre.

De acordo com uma pessoa que andava pela Praça da Inconfidência,

pedaços de ferros estão pelo local como armadilhas. “Eu estava passando pela praça e quase pisei em uma ponta de ferro, é um perigo estar assim e depois parando para olhar estão em diferentes pontos. Se uma pessoa acaba pisando ali, o machucado seria feio. Fora as fiações que estão expostas no local”, completou um pedestre.

Procurada, a Prefeitura respondeu que as equipes da Secretaria de Obras e da Comdep estão empenhadas na limpeza e recuperação das áreas afetadas pelo temporal do dia 15 de fevereiro. Esses pontos citados pela reportagem também serão atendidos.

Com relação a Praça da Liberdade (Praça Rui Barbosa) a obra de contenção ainda depende de



NA PRAÇA da Inconfidência fiação exposta e ferro soltos

projeto e captação de recursos para sua execução. No entanto, outras intervenções já foram feitas no local, que continua rece-

bendo manutenção. O Diário retorna ao tema na edição do dia 5 de abril para saber o que foi resolvido.

Problemas no entorno da Praça do Bosque dificultam trânsito para os motoristas e pedestres

Gabriel Miranda – estagiário

Motoristas têm encontrado bastante dificuldades para transitar pelas ruas no entorno da Praça Bosque do Imperador (Praça do Cenip). Pelo trajeto diversos buracos que prejudicam os veículos.

Segundo informações de motoristas, está mui-

to ruim de trafegar pelo local. “São muitos buracos no entorno da praça, tendo vários obstáculos. Em algumas partes estão com vários desníveis que prejudicam na passagem. Esse problema é identificado há anos e ninguém faz nada para melhorar uma rua muito utilizada”, completou um motorista.

De acordo com um

pedestre que estava no local, é complicado também para esperar o ônibus. “No ponto tem uma vala na lateral que cada vez cede mais e na própria rua ainda tem alguns buracos. Pelo fluxo grande de coletivos que param no local e a falta de manutenção fica cada vez pior”, afirmou um pedestre.

Procurada, a Prefeitura

disse que as equipes da Secretaria de Obras estão empenhadas na limpeza e recuperação das áreas afetadas pelo temporal do dia 15 de fevereiro. Esses pontos citados pela reportagem também serão atendidos.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 5 de abril para saber o que foi resolvido.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 12/03/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EXTRATO DE CONTRATO

INSTRUMENTO: CONTRATO CMP Nº 1151/2021.
FUNDAMENTO: PROCESSO CMP ADM nº 1151/2021.
PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS RJ e CONTRATO DE VAN.

OBJETO: PRESTAR SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR TIPO VAN PARA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS RJ.
PRAZO: 05/03/2022 a 04/03/2023.
VALOR: R\$ 8.400,00 (oito mil e quatrocentos reais).
DATA: 05/03/2022.



Curta nossa Fan Page
Diário de Petrópolis